

## CENÁRIO ECONÔMICO

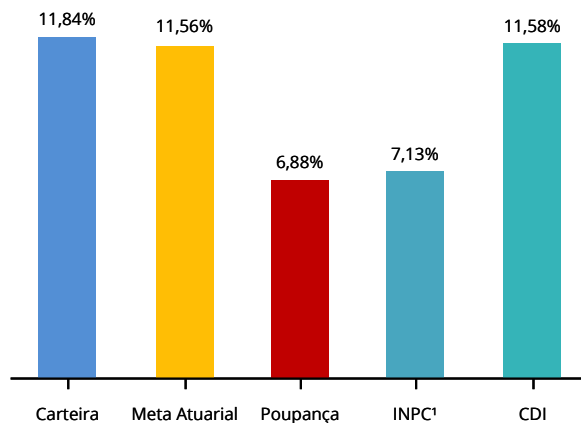
**Economia Internacional:** Nos Estados Unidos, os dados divulgados em outubro mostraram que desacelerou o ritmo de criação de vagas do país, apesar do aumento da atividade econômica no terceiro trimestre do ano. Estes resultados já eram esperados pelo mercado. No entanto, no último dia do mês, o resultado do PCE (deflator do PIB americano e índice de inflação utilizado pelo FOMC) revelou alta de 1% para 1,2% no acumulado em 12 meses. Este percentual de variação aproximou-se muito da projeção realizada pelos membros do FOMC em setembro, de inflação de 1,3% ao final deste ano.

**Economia Brasileira:** Em outubro, a PEC do teto de gastos começou a avançar no Congresso. A Câmara aprovou a proposta com ampla margem de votos e agora a PEC precisa ser aprovada no Senado. Renan Calheiros (PMDB-AL) promete que tal proposta termine sua tramitação no Senado até o final deste ano, antes do recesso.

**Renda Fixa:** A curva de juros teve mais um mês de volatilidade causada, inicialmente, pela decisão do COPOM que decepcionou a grande parcela do mercado que esperava um corte mais agressivo na SELIC e, em sequência, pelas reações a pesquisas e novos fatos relevantes da disputa presidencial americana. A curva encerrou o mês com uma leve abertura na sua ponta mais longa refletindo essa maior cautela com as eleições norte-americanas e a continuidade das incertezas em relação às medidas de ajuste fiscais locais. A entrada de recursos via repatriação pressionou o dólar para baixo, fechando o mês com 2% de queda. Até o dia 25, a moeda caía quase 4%. A recuperação se deu na última semana do mês, por conta do ambiente mais tenso e da proximidade do fim do fluxo de recursos oriundos da repatriação.

**Renda Variável:** O mês de outubro foi marcado por um forte movimento de alta nos ativos de Renda Variável e o Ibovespa subindo 11,23%. A percepção do risco-país segue amena, pois ainda que tenhamos um ambiente de crise política interna com muitos desgastes, as reformas fundamentais avançam e avalizam o governo perante o investidor. A evolução da PEC241 na Câmara foi determinante para a performance da Bolsa. Nos EUA tivemos momentos de maior estresse devido a reta final da campanha presidencial. Donald Trump ganha espaço, ainda que Hillary esteja a frente, e o fato culminou no resultado do S&P500 cedendo 1,94% no mês.

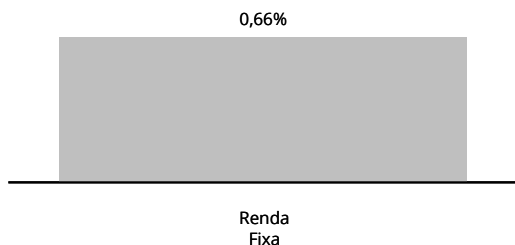
## HISTÓRICO DE RENTABILIDADE NO ANO



Mês	Nov-15	Dez-15	Jan-16	Fev-16	Mar-16	Abr-16	Mai-16	Jun-16	Jul-16	Ago-16	Set-16	Out-16	ANO	12 Meses	24 Meses
DATUSPrev	1,22	1,55	1,42	1,46	1,33	1,11	1,17	1,13	1,01	1,13	0,87	0,64	11,84	14,95	32,44
Meta Atuarial	1,16	1,54	1,29	1,88	1,38	0,83	1,05	1,41	0,88	1,09	0,72	0,47	11,56	14,59	32,18
Poupança	0,63	0,73	0,63	0,60	0,72	0,63	0,65	0,71	0,66	0,76	0,66	0,66	6,88	8,33	16,85
INPC¹	0,77	1,11	0,90	1,51	0,95	0,44	0,64	0,98	0,47	0,64	0,31	0,08	7,13	9,15	19,97

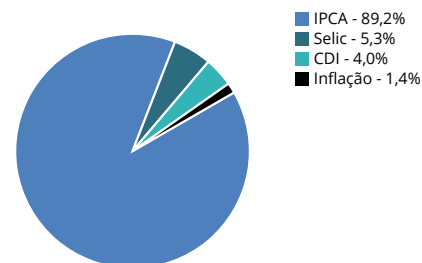
Meta Atuarial INPC + 5%¹

## RENTABILIDADE POR CATEGORIA (NO MÊS)

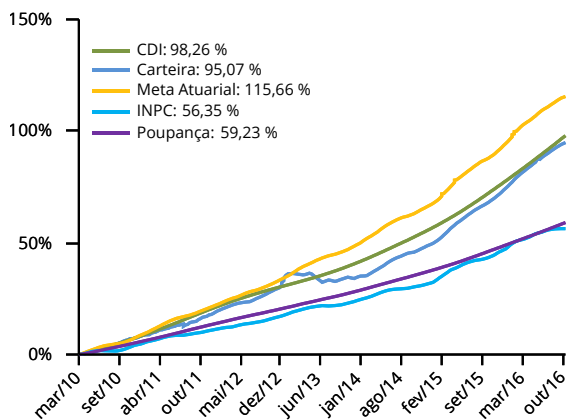


## DISTRIBUIÇÃO POR FATOR DE RISCO

Patrimônio Líquido R\$ 64.971.676,89



## HISTÓRICO DE RENTABILIDADE ACUMULADA



## POLÍTICA DE INVESTIMENTO

